



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



A voz das periferias nas ondas do rádio: a discursividade jovem no Rio de Janeiro

Ana Cláudia da Silva Roxo (bolsista CNPQ, PIBIC/UFF)
Orientadora: Bethania Sampaio Correa Mariani (UFF)
e-mail da bolsista: claudia-roxo@hotmail.com

RESUMO

O projeto tem como foco analisar os discursos produzidos no programa *A voz das periferias* da rádio Roquette Pinto (94,1 Fm). O programa é comandado pelo Mv Bill e pelo Dj Roger Flex. Acontece de segunda a sexta-feira das 13:00hs às 14:00hs e se propõe a dar voz às pessoas das periferias que de alguma forma são silenciadas. Construímos o material de pesquisa a partir de um *corpus* empírico que corresponde a 4 meses de gravações do programa. Com base no arcabouço teórico-metodológico da Análise do Discurso (Pêcheux, 1969 e Orlandi, 1988), pretendemos a partir da análise desse programa que é voltado, mais especificamente, para os jovens que se encontram às margens da cidade, na periferia dos discursos hegemônicos, depreender e analisar como é falado o lugar sociocultural no qual esse sujeito jovem se constitui e atua, formando ou (de)formando laços sociais, bem como analisar os modos pelos quais ele fala de si, e como ele é falado. São as vicissitudes do sujeito que, na contemporaneidade, não reconhece sua subordinação ao Outro, à Lei, que trazemos como foco para discussão, tendo como objeto o programa *A voz das periferias*. O programa objetiva divulgar o *hip hop*, o *rap* bem como atividades culturais e programas de auxílio às sociedades carentes. Os *rappers* que apresentam o programa dialogam, entre si e com os ouvintes, fatos e novidades do movimento *Hip Hop* nacional. Mantêm-se próximos, em termos de linguagem, com símbolos e gírias que representam o grupo do qual fazem parte e o público ao qual se dirige. Em linhas gerais, a finalidade deste projeto é justamente analisar a representação de sujeito inscrita nesse programa, sobretudo nas falas dirigidas ao público.

Interessa verificar como se fala para esses ouvintes, considerando que o público é constituído, sobretudo por jovens histórica e culturalmente marcados e interessados nos ritmos e nas formas de protesto social expressos no *hip hop*, no *rap*, *etc.* Esses discursos constroem-se como manifestação de resistência, que compõe o espaço da periferia e o movimento *hip hop*. Nossa preocupação é depreender e analisar as representações das posições de sujeito no discurso, ou seja, como a representação dessa posição sujeito jovem é materializada na ordem da língua, produzindo efeitos de sentido. Como ele é falado? Mencionado? Os efeitos de sentido se organizam na relação de constituição mútua entre o linguístico e o histórico-ideológico, e, de acordo com o dispositivo de análise construído, podem ser analisados enquanto a construção de uma direção da produção de sentidos que se marca, na língua, ou por uma rede de paráfrases, ou por formas específicas de exortação, ou pelo uso de hipérboles, eufemismos, negações, *etc.* Através das falas dos *rappers* e das perspectivas teóricas da AD podemos depreender os processos de construção de sentidos para o sujeito ouvinte que vive às margens da sociedade, em contextos de criminalidade, violência e marginalidade. Para a Análise do Discurso, os acontecimentos históricos se materializam no funcionamento da linguagem, inscrevendo uma memória discursiva em que joga a tensão

contraditória entre o lembrar e o esquecer. Dessa forma, as falas dos apresentadores e do público evidenciam os elementos de ordem sócia histórica e ideológica que se materializam na língua no momento em que eles produzem os seus discursos. A análise contribuirá na depreensão dos sentidos (naturalizados ou não) que constituem esse público aficionado pelo movimento *rap* e marcado socialmente como excluído.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso, sujeito jovem, discurso radiofônico, sociedade, cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUFOUR, Dany-Robert. *A arte de reduzir as cabeças*; sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal. Rio de Janeiro, Ed. Companhia de Freud, 2003

LEBRUN, Jean-Pierre. *Un monde sans limite*; essai pour une clinique psychanalytique du social. Ramonville Saint-Agne, Éditions Erès, 1997.

MARIANI, Bethania. *O PCB e a imprensa: os comunistas no imaginário dos jornais (1922-1989)*. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

_____. Os primórdios da imprensa no Brasil. In: ORLANDI, E.P. *Discurso fundador: a formação do país e a construção da identidade nacional*. Campinas: Pontes, 1993.

_____. Subjetividade e imaginário lingüístico. In: *Lingua(gem) em discurso*. Revista da UNISUL. volume 3, 2003.

_____. Imaginário Lingüístico: Análise do discurso e psicanálise. IN *Correio da APPOA*. Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre. No. 132, Ano XII, 2005.

_____. Sentidos de subjetividade: imprensa e psicanálise. in: *Polifonia*. Periódico do programa de PG em Estudos da Linguagem. volume 12, n'mero 1, 2006.

_____. (org) *A escrita e os escritos*. Questões em Análise do Discurso e em Psicanálise. São Carlos, Ed. Claraluz, 2007.

_____. *Nacionalismo Lingüístico e historicidade: a construção do sujeito nacional*, projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq com bolsa de produtividade em pesquisa (2008/2011).

_____. *Uma proposta de arquivo sobre o sujeito da cidade do Rio de Janeiro: inventário de heranças, cicatrizes e esperanças*. Projeto de pesquisa aprovado pela FAPERJ com base no edital Cientistas do Nosso Estado (2009/2012)

_____. *Arquivos sobre o sujeito nacional: discursividades na sociedade e na cultura contemporânea*. Projeto de pesquisa aprovado pelo CNPq com financiamento de Edital Universal, 2008.

ORLANDI, Eni. (org.) *Cidade atravessada*. Pontes, LABEURB, Campinas, 2001.

_____. *Para uma enciclopédia da cidade*. Pontes, LABEURB, Campinas, 2003.

ORLANDI, Eni. *Cidade dos sentidos*. Campinas, Pontes, 2004

PAYER, Maria Onice. *Linguagem e sociedade contemporânea: sujeito, mídia, mercado*. In: Revista *Rua*. LABEURB-NUDECRI, Unicamp, 2007.

PÊCHEUX, Michel. *Discurso; estrutura ou acontecimento?* Campinas, Ed. da Unicamp, 1991.

GRANDE ÁREA

Linguística, Letras e Artes/ *Área*: Teoria e Análise Linguística.

Linha teórica do trabalho: Análise do Discurso

Tipo de apresentação: Pôster